



PRODUÇÃO INTELECTUAL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: diretrizes para avaliação da Capes

Mateus Rebouças Nascimento¹
Adilson Luiz Pinto¹
Thiago Magela Rodrigues Dias^{1,2}

Resumo: Este estudo tem como objetivo propor diretrizes para o sistema de avaliação da Capes para área de Ciência da Informação. O constructo metodológico congregou em uma análise da produção intelectual por meio dos dados extraídos na Plataforma Sucupira, apresentando indicadores quantitativos relacionados a produção de conhecimento no campo. Conclui-se que a área pode ser avaliada na dimensão qualitativa de análise dos produtos gerados por meio de metodologias consolidadas do campo da Ciência da Informação, como a análise de domínio e os de indicadores de produção, ligação, citação e de impacto, sendo fundamental considerar as características da área no processo avaliativo.

Palavras-Chave: Ciência da Informação. Diretrizes para avaliação da Capes. Indicadores bibliométricos. Produção intelectual.

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento gerado na ciência prospecta estudos que analisam múltiplas dimensões da produção intelectual de pesquisadores que congregam diversas áreas do conhecimento. Por meio disso, são mapeadas as principais temáticas discutidas em determinado campo, os atores destaques que constituem o ecossistema de pesquisa, periódicos mais representativos de publicação, dentre outros indicadores mensuráveis de conhecimento.

Os indicadores mencionados abrangem os estudos métricos da informação (EMI), pautado na identificação e avaliação da informação, focada na influência, refletindo sobre o seu impacto (CURTY; DELBIANCO, 2020, p. 2). Com isso, os EMI têm como foco norteador “avaliar a produção científica de forma a verificar seu impacto em cada área, a visibilidade das informações publicadas, e diversos fatores relacionados à produção, disseminação e recuperação de informação” (PINTO; ANDRÉ; ALBUQUERQUE, 2018, p. 400).

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

² Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)

Na esfera da pós-graduação, são gerados indicadores métricos que culminam na avaliação da produção intelectual dos atores que constituem os programas de pós-graduação (PPGs) aplicados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Considerando que os EMI contribuem efetivamente para mensurar a produção de conhecimento científico, existe a necessidade de utilizar os preceitos do campo para propor novas formas de avaliar a produção intelectual da área da Ciência da Informação (CI), considerando as características que permeiam os saberes produzidos, sabendo que as áreas do conhecimento possuem características de produção e comunicação do conhecimento que é gerado em seus ecossistemas.

Neste cenário, o pressuposto norteador desta pesquisa visa propor, portanto, diretrizes para avaliação da produção intelectual na CI, por meio de uma análise da produção dos PPGs da área baseado em dados curriculares de docentes da área cadastrados na Plataforma Sucupira no período de 2017 a 2020, correspondente ao último quadriênio de avaliação, propiciando para Capes caminhos a serem considerados no processo que permeia a avaliação do campo.

No plano científico, este estudo impacta o domínio da Ciência da Informação à medida que contribui para reflexões no processo de avaliação aplicado pela Capes, considerando as características do campo na proposição das diretrizes que dimensionam em soluções avaliativas da produção intelectual, seguindo critérios mais qualitativos para o processo de avaliação dos conhecimentos gerados na área.

2 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou como fonte de informação para extração de dados a Plataforma Sucupira, ambiente no qual disponibiliza dados voltados a pós-graduação e seus docentes vinculados, compartilhando “informação e conhecimento sobre ciência, tecnologia e inovação, além de registrar o histórico das atividades profissionais e acadêmicas, atuais e pregressas, dos pesquisadores cadastrados” (AUTRAN; BORGES; MENA-CHALCO; PINHEIRO, 2015).

O percurso metodológico desta pesquisa se deu em quatro etapas, sendo dividida na identificação do universo da pesquisa, extração dos dados, tratamento e análise dos dados extraídos na Plataforma Sucupira, filtrando pelo último quadriênio de avaliação a Capes congregando a produção intelectual no período de 2017 a 2020, e por fim, a geração de diretrizes com base na análise dos dados extraídos.

A primeira etapa consistiu na identificação dos programas aptos para avaliação da Capes, totalizando 27 programas de pós-graduação distribuídos nas regiões brasileiras, após a identificação, foram extraídos de forma manual dados relativos à produção intelectual dos PPGs na Plataforma Sucupira para gerar diretrizes para avaliação da Capes por meio dos indicadores da produção intelectual relativos ao último quadriênio de avaliação, a plataforma foi escolhida como fonte de informação pois congrega os dados relativos aos PPGs que são utilizados para avaliação da Capes.

Por fim, foram propostas diretrizes para o sistema de avaliação da Capes para área da CI, com base numa análise crítica dos dados extraídos da Plataforma Sucupira e também do documento que reúne informações relacionadas a área de Comunicação & Informação pela Capes, seguindo o item 2.4 da ficha de avaliação da área que discute sobre a qualidade das atividades de pesquisa e da produção do corpo docente dos PPGs, identificando questões que devem ser refletidas na avaliação do que é produzido no âmbito dos programas.

3 RESULTADOS

Os resultados foram dimensionados em apresentar inicialmente a metodologia atual de avaliação da produção intelectual aplicado pela Capes, os indicadores de produção do quadriênio 2017-2020 e as diretrizes que podem ser apropriadas por meio das características do campo baseadas na ficha de avaliação e nos dados analisados. Em relação a avaliação aplicada a produção intelectual na área 31 da Capes no qual a CI está inserida, conforme o item 2.4, o procedimento metodológico de avaliação da qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente é analisado em dois níveis:

a) produção total: mensuração da produção qualificada dos docentes, segundo critérios de acordo com o Qualis de periódicos e livros aplicados para produção bibliográfica que possui caráter científico, sendo a média da pontuação anual por docente com a mediana da área (índice 1) e a média da pontuação por item com a mediana da área nessa vertente (índice 2);

b) produção por razão e relação: análise entre a soma das pontuações médias obtidas nos estratos por cada docente permanente e o total de docentes permanentes do núcleo, avaliando as produções intelectuais (bibliográfica, técnica e artística) e a relação com a linha de pesquisa do Programa.

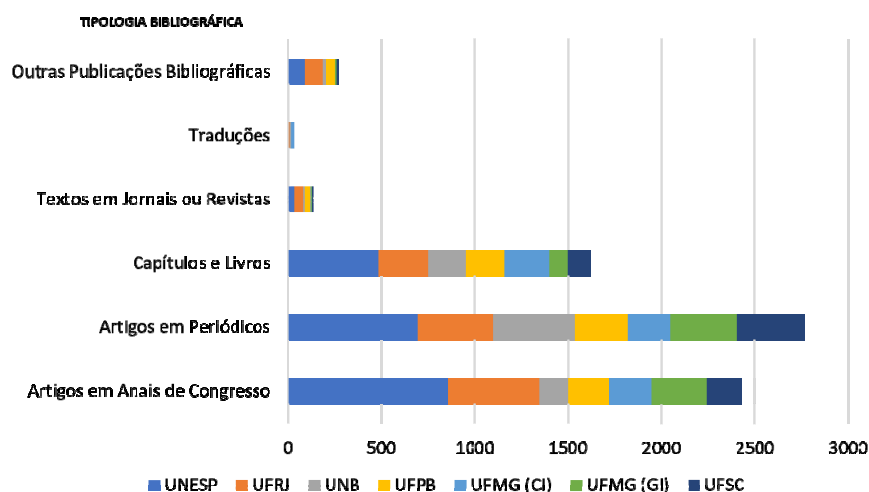
O primeiro nível do método de avaliação destaca um viés mais quantitativo, mesmo que a Capes o considere qualiquantitativo, os dois índices acabam analisando a média da pontuação anual por docente com a mediana da área e a medição da pontuação anual por item com a mediana da área. Nesse aspecto, limita-se a análise somente na relação quantitativa, sem se aprofundar em aspectos mais característicos das áreas que é o objetivo de uma abordagem qualitativa.

A segunda dimensão de análise da produção intelectual aborda a relação entre a produção do docente permanente em estratos e o total de docentes permanentes dos programas. Além disso, destaca a verificação da pertinência e relação das produções com a linha de pesquisa, utilizando a soma da pontuação das produções técnicas e artísticas divididas pelo número total de docentes permanentes, assim como a distribuição da produção intelectual com a proporção dos docentes permanentes em relação à mediana da área.

Com isso, infere-se que a análise no segundo nível se direciona somente aos docentes permanentes, excluindo os colaboradores e visitantes do processo de avaliação dos programas de pós-graduação, mesmo ambos contribuindo para construção e desenvolvimento de pesquisas por meio de suas orientações em nível mestrado e doutorado, tendo uma relevante importância para o cenário. Por fim, são mencionadas observações no processo metodológico da avaliação da produção intelectual dos programas, ressaltando que artigos publicados em periódicos do próprio programa de pós-graduação não são considerados para pontuação. Quanto à produção em periódicos, técnica e artística, são avaliados a partir dos estratos de avaliação da Capes (viés qualitativo).

Visando identificar as práticas de publicação da área de Ciência da Informação para geração das diretrizes, o Gráfico 1 demonstra a distribuição da produção bibliográfica por tipologia documental categorizados, conforme a Capes, em: artigos em anais de congresso, artigos em periódicos, capítulos e livros, textos em jornais ou revistas, traduções e outras publicações bibliográficas.

Gráfico 1 - Distribuição da produção bibliográfica por tipologia documental dos PPGs mais produtivos (2017-2020)



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Com o mapeamento da distribuição por tipologia documental, é identificado que os atores da Ciência da Informação, quanto a produção bibliográfica, tendem a publicar mais artigos em periódicos. Em relação aos trabalhos publicados em anais de congresso, é a segunda vertente mais produzida pelos pesquisadores da área, sabendo que o campo possui o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) como espaço disseminador desses trabalhos.

Consolidando os resultados da pesquisa, Maia e Tsunoda (2019 p. 4) ressaltam o evento como sendo o principal da área de CI no país, voltado para a pesquisa, estimulando docentes, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e profissionais da área, a reflexão e compartilhamento de produção científica, dirigindo a troca de experiências e fortalecimento de traços acadêmicos. Na perspectiva internacional, os pesquisadores comunicam seus trabalhos no *International Society for Knowledge Organization (ISKO)*, relevante veículo que propaga pesquisas com temas relacionados a CI nas dimensões apresentadas posteriormente no Gráfico 2, havendo a necessidade da Capes ressaltar essas questões particulares na análise da produção bibliográficas inerentes a CI como área do conhecimento.

Em relação a esfera da produção intelectual, os resultados da análise da produção intelectual pontuou que os atores da Ciência da Informação tendem a produzir mais trabalhos técnicos, com maior número de produção técnica (18.836) em comparação às produções bibliográficas (14.583), considerando como característica do campo, assim como as produções em nível artístico que não são tão prospectadas na CI, sendo particular da área produzir mais trabalhos bibliográficos e técnicos.

Com base na análise crítica do documento de avaliação do item 2.4 da produção intelectual e com os dados extraídos da Plataforma Sucupira, a seguir são pontuadas diretrizes como sugestão de análise pela Capes no processo de mensuração da produção intelectual da pós-graduação em Ciência da Informação:

I. Reconsiderar as características da área: refletir as particularidades da Ciência da Informação enquanto área do conhecimento na avaliação da produção intelectual, como priorizar a produção bibliográfica em níveis de artigos de periódicos, livros, capítulos de livro e eventos particulares do campo. Além da produção técnica, diminuir o peso da produção artística na análise do item 2.4 no nível 2, que faz a relação da produção bibliográfica, técnica e artística, considerando que a área não possui muita incidência de trabalhos artísticos;

II. Analisar a endogenia em periódicos da área: investigar as práticas de publicação dos docentes nos periódicos organizados pelos programas, descontando da pontuação final do critério de produção intelectual, não restringindo somente em não considerar as produções dos docentes em periódicos editados pelo próprio programa;

III. Metodologia qualitativa por análise de domínio: propor a análise de domínio como método qualitativo da produção intelectual, relacionando as linhas de pesquisa, proposta do programa com as temáticas pesquisadas pelo corpo docente e o domínio de atuação no assunto disseminado, indo além da análise da estratificação por Qualis;

IV. Relevância dos colaboradores para produção intelectual: considerar a produção intelectual dos docentes colaboradores na avaliação do item 2.4, atribuindo um peso menor na pontuação, sabendo que programas da área possuem um quantitativo suficiente que contribuem para as atividades desenvolvidas nos PPGs no âmbito da pesquisa.

Neste contexto, as diretrizes orientadas como sugestão para o item 2.4 da ficha de avaliação da Capes que discute a qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual, estão permeadas em indicadores qualitativos focados em serem reproduzíveis pelos coordenadores dos programas de pós-graduação, tornando o processo de avaliação transparente por meio de preceitos concretos dimensionados as características da Ciência da Informação.

4 CONSIDERAÇÕES

Desse modo, conclui-se que o foco de avaliação da Capes em relação a produção intelectual, está dimensionada em critérios quantitativos, tendo suporte dos estratos Qualis para proporcionar uma análise qualitativa, limitando-se a critérios que podem ser avaliados além

da categorização proposta para periódicos e livros, considerando os aspectos que permeiam cada área, tendo suporte dos EMI na proposição de novos indicadores para análise.

Quanto às diretrizes orientadas como sugestão para o mapeamento da produção intelectual na CI na vertente qualitativa, identificou-se como primordial a análise das características do campo enquanto área do conhecimento, sendo norteador para efetiva avaliação considerar práticas como as formas de produção e publicação do conhecimento nas produções intelectuais, ressaltando aspectos qualitativos para os critérios de avaliação.

Em suma disso, sugere-se utilizar os saberes metodológicos da análise de domínio como elemento norteador para analisar a produção intelectual dos PPGs em Ciência da Informação, sabendo que são aplicadas em múltiplos cenários do conhecimento como Rosas e Grácio (2015) apresentam no domínio na Zootecnia, podendo a Capes utilizar os preceitos para o uso no campo da CI, considerando as suas características. Ressaltando a necessidade de analisar o grau de colaboração nos domínios da área, por meio de preceitos métricos.

Como sugestão de pesquisas futuras, indica-se propor a estruturação da metodologia para análise de domínio como recurso para avaliação qualitativa dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação, validar as diretrizes propostas com especialistas do campo da CI, como recurso estratégico para identificar outras diretrizes para área, além de servir como base para outros estudos que analisem estas questões.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo financiamento.

REFERÊNCIAS

AUTRAN, M. M. M.; BORGES, M. M.; MENA-CHALCO, J. P.; PINHEIRO, V. G. Perfil de produção acadêmica dos programas brasileiros de pós-graduação em Ciência da Informação 2008-2012. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, n. 4, p. 57-78, out./dez. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2434>. Acesso em: 18 fev. 2022.

CURTY, R. G.; DELBIANCO, N. R. As diferentes metrias dos estudos métricos da informação: evolução epistemológica, inter-relações e representações. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 25, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2020.e74593>. Acesso em: 20 fev. 2022.

MAIA, M.; TSUNODA, D. F. Bibliometria do acervo ENANCIB (1994 a 2018). **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 17, p. e019038, 2019. DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v17i0.8656872>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8656872>. Acesso em: 31 jan. 2022.

PINTO, A. L.; ANDRÉ, C. da S.; ALBUQUERQUE, A. C. de. A utilização da recuperação da informação nas teses da base de teses e dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 3, p. 390-416, set./dez. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2018v23n3p390>. Acesso em: 20 fev. 2022.

ROSAS, F. S.; GRÁCIO, M. C. C. Colaboração científica como procedimento para a análise de um domínio: uma aplicação na área de zootecnia. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 20, n. 43, p. 115-132, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2015v20n43p115>. Acesso em: 31 jan. 2022.